



COPAM 2025

PEC/PE



ONS
Operador Nacional
do Sistema Elétrico

● Agenda

1. Estudo da Carga – Acumulado do Ano

- Sistema Interligado
- Subsistemas

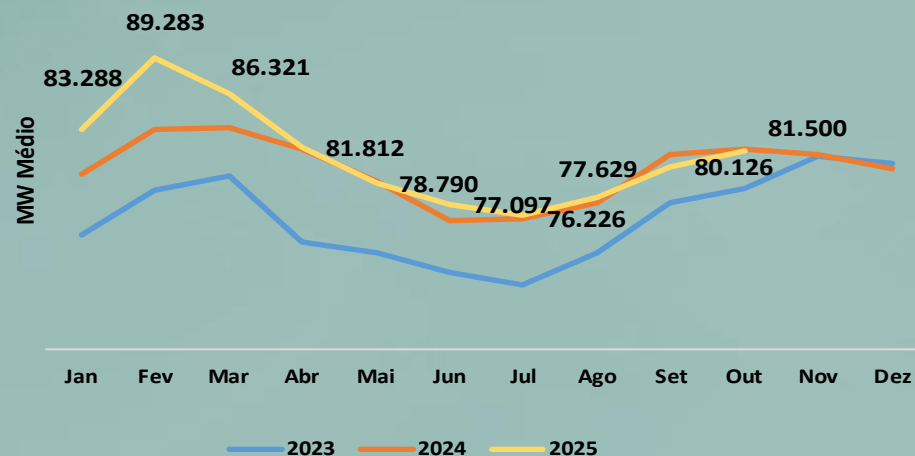


ONS

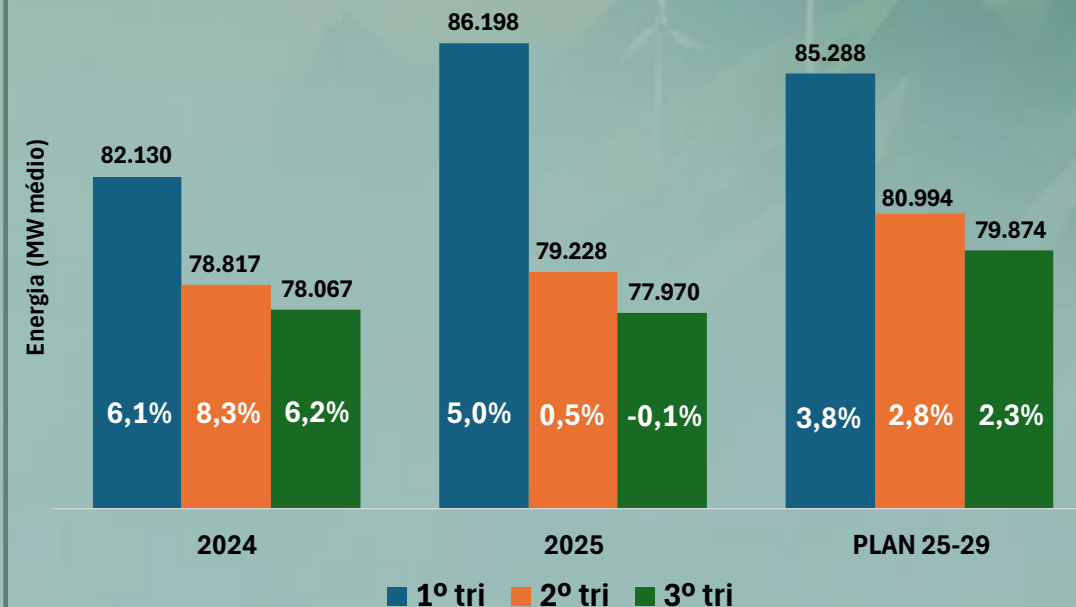
SIN

Subsistema

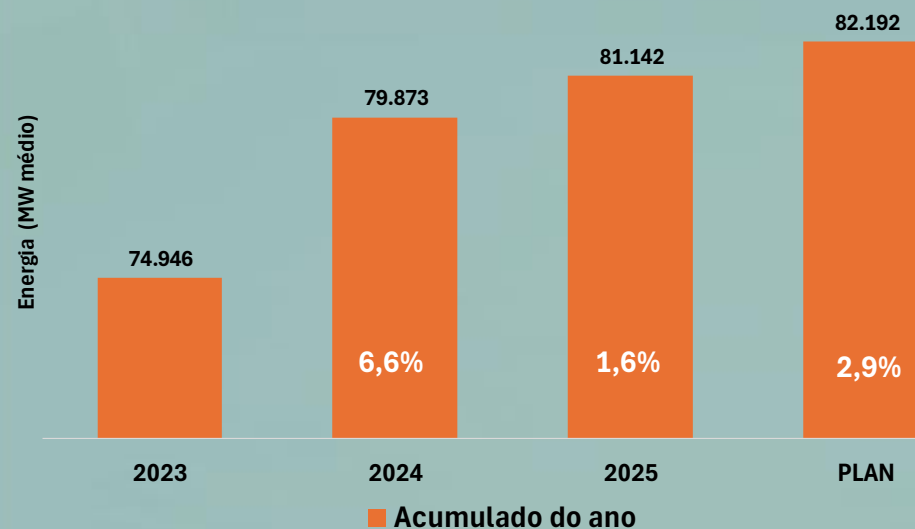
Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Carga Verificada - SIN



Destaques Econômicos:

- PiB: continuidade do processo de desaceleração da atividade
 - 1º tri: 1,5% e 3,1% YoY
 - 2º tri: 0,3% e 2,4% YoY
 - 3º tri: 0,1% na margem e 1,8% YoY
- Contexto interno:
 - Pontos positivos: mercado de trabalho pujante, ocupação elevada, massa de rendimento em expansão moderada e expectativas inflacionárias decrescentes
 - Pontos negativos: manutenção de patamares elevados da taxa nominal de juros básica por um longo período

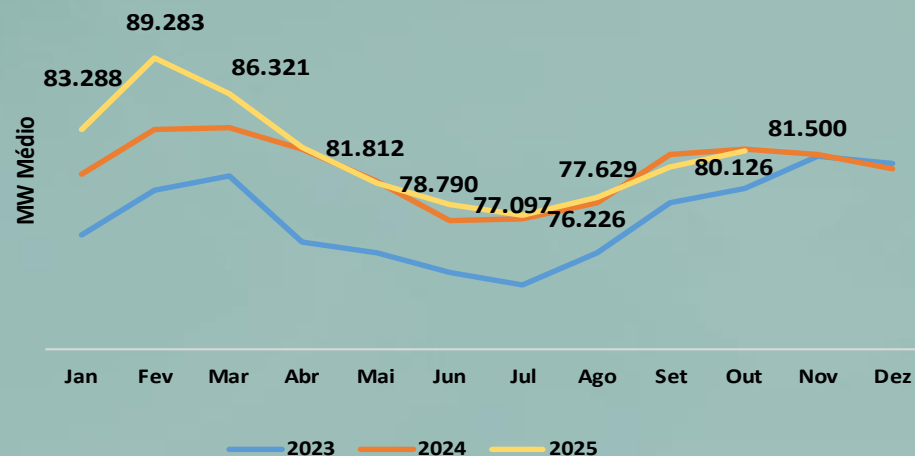


ONS

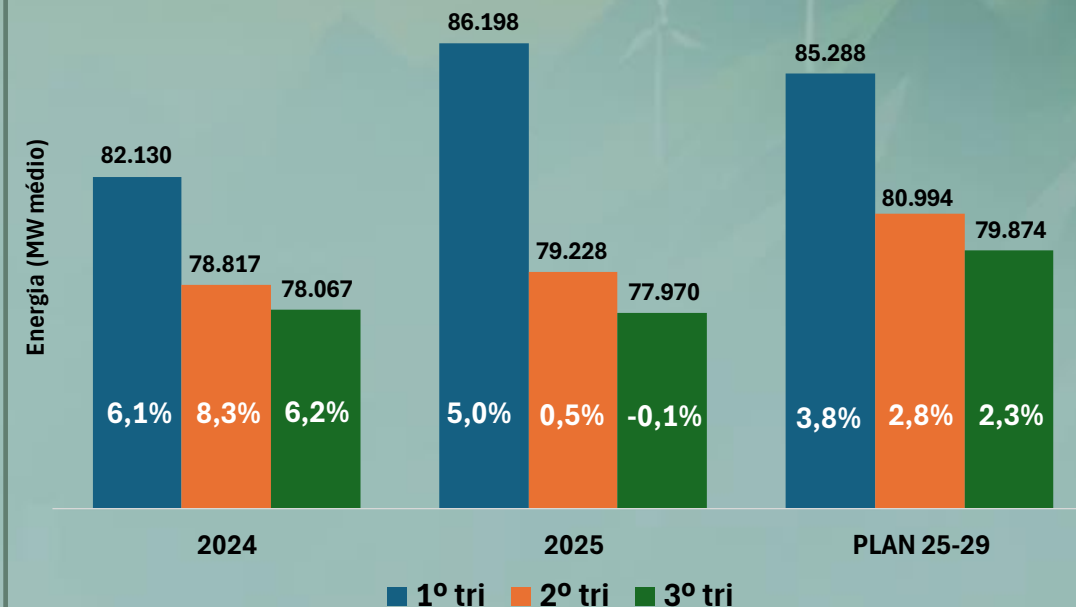
SIN

Subsistema

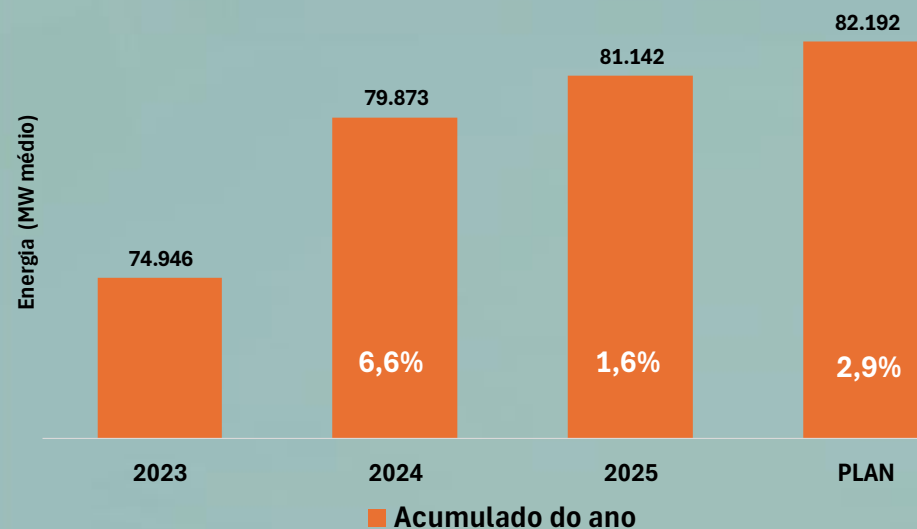
Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Carga Verificada - SIN



Destaques Econômicos:

- Paulatina perda de tração da demanda interna (sem ruptura abrupta do nível de atividade)
- Atividades exógenas ao ciclo econômico seguem alavancando o crescimento: agropecuária (0,4% na margem e 10,1% YoY) e indústria extrativa (1,7% na margem e 11,9% YoY)
- Indústria tem os ramos intensivos em commodities puxando o crescimento e os associados a demanda domestica mostram maior fragilidade
- Indústria de transformação subsetor afetado mais de perto pelos juros elevados

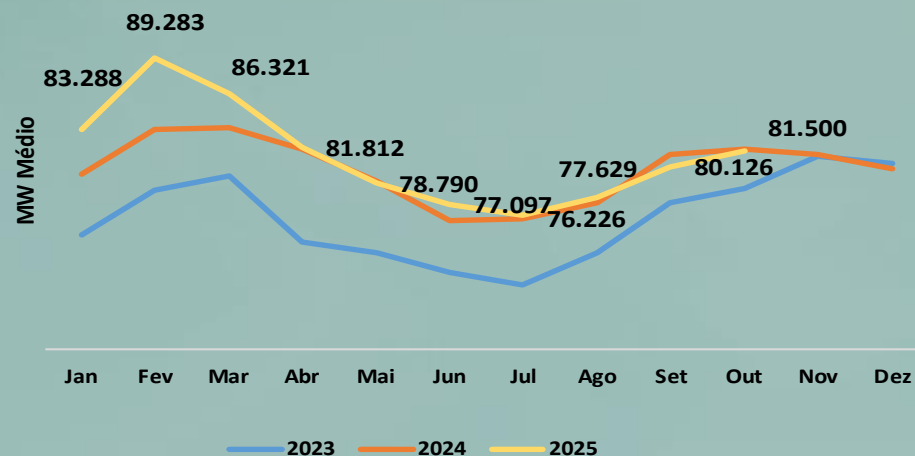


ONS

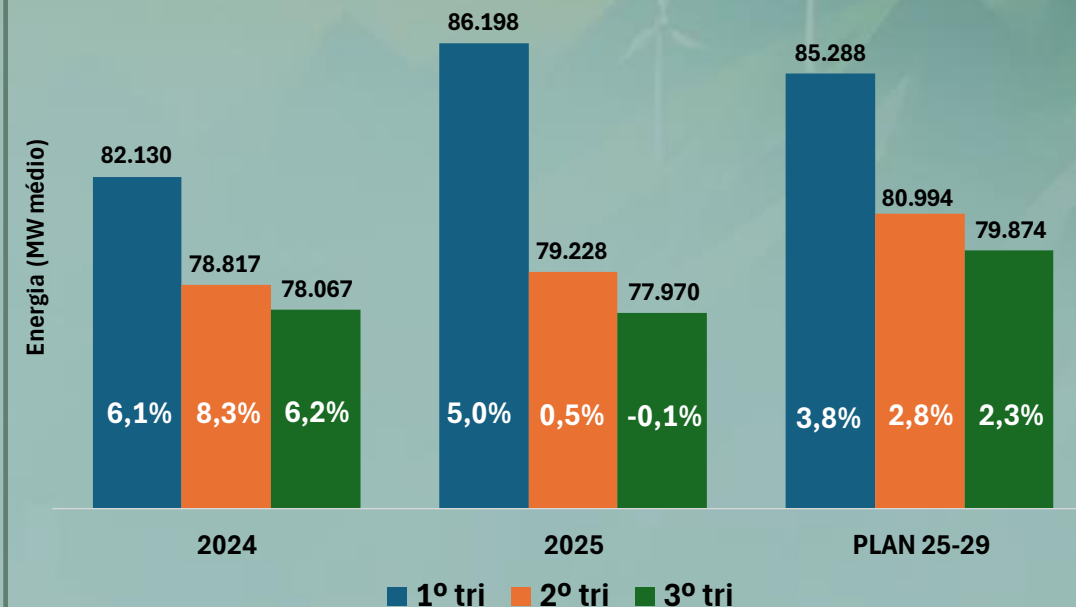
SIN

Subsistema

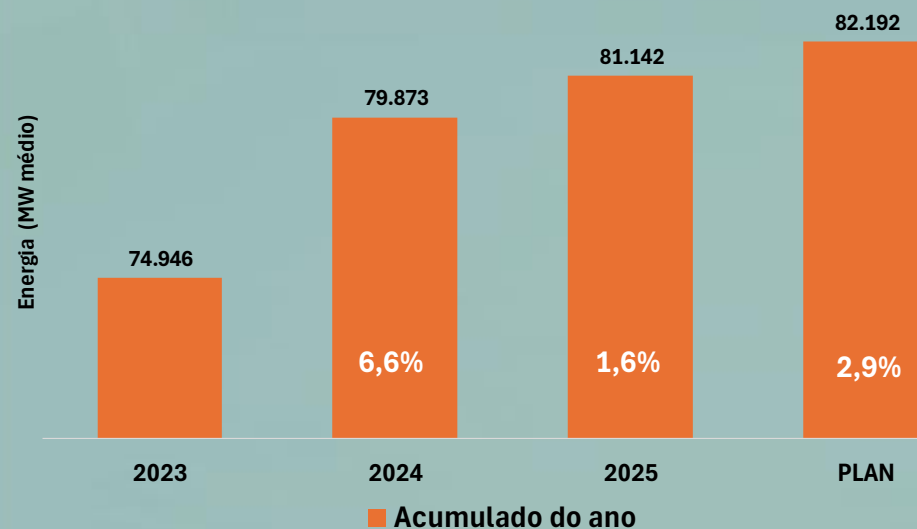
Acompanhamento da carga: SIN



Variação trimestral



Carga Verificada - SIN



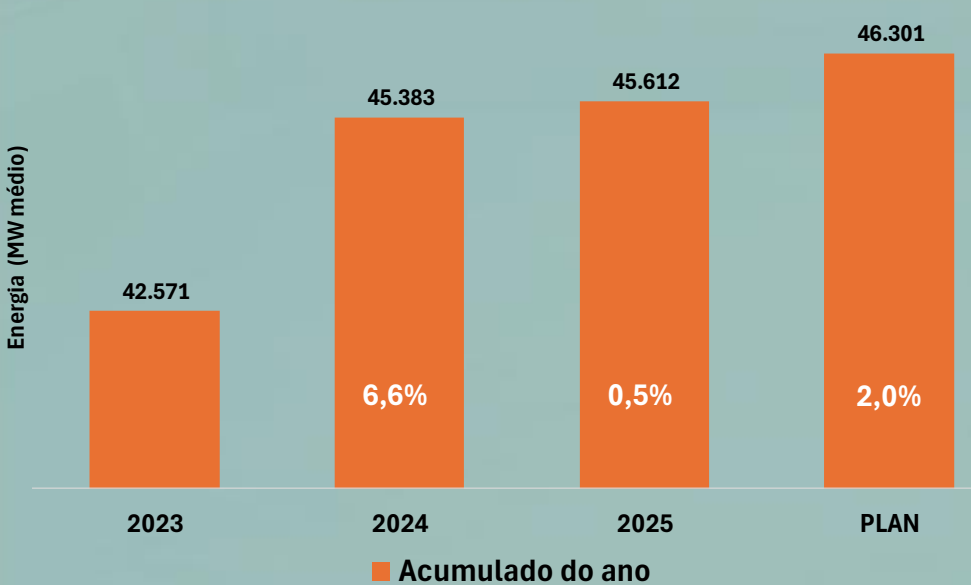
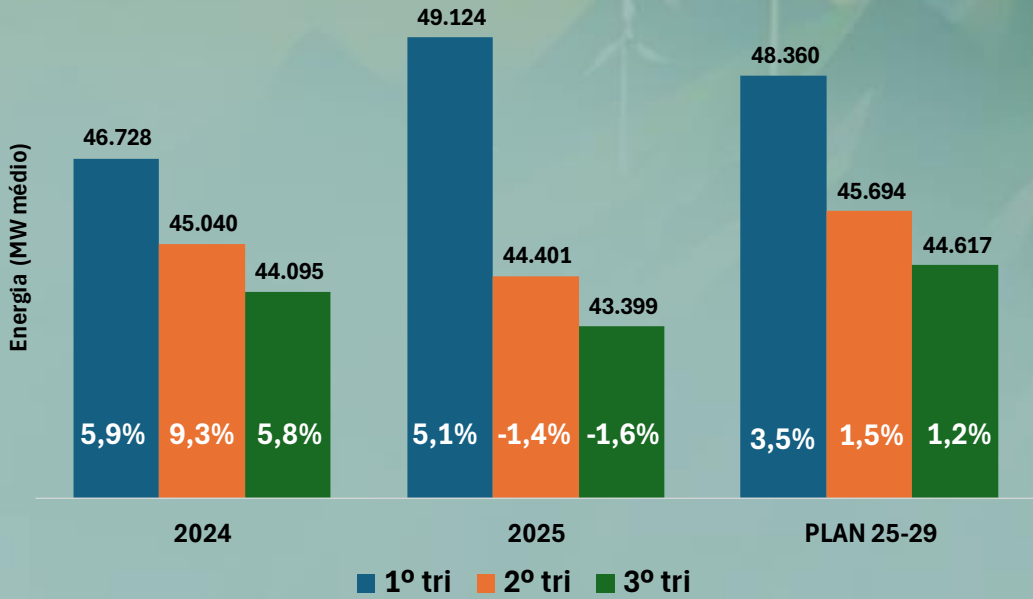
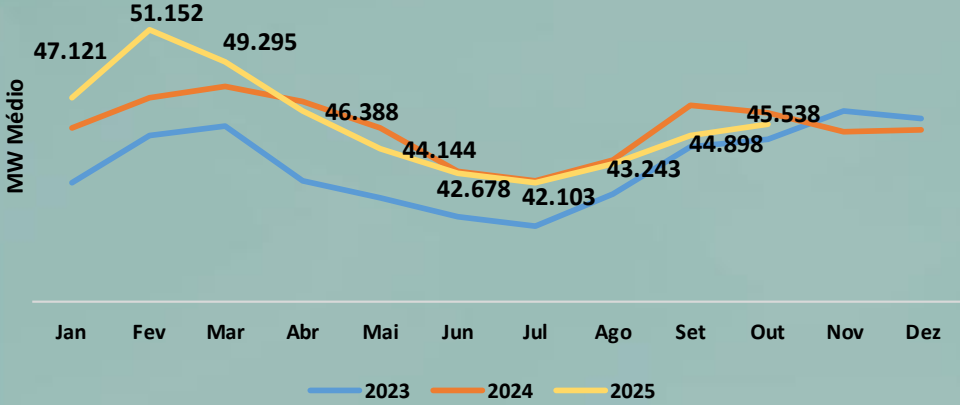
Destaques Econômicos:

- Serviços com desaceleração disseminada no 3º trimestre (alta 0,1% na margem e 1,3\$ YoY) e interanualmente tem-se perda de tração nas atividades mais sensíveis ao crédito
- Perda de fôlego do Consumo das famílias espelha o fraco desempenho observado no setor de serviços (0,1% e 0,4% YoY)
 - alto nível de endividamento
 - Redução gradual da disposição para novos gastos
- Sector externo voltou a contribuir positivamente para o PIB
 - Fato importante em um momento onde o impulso da demanda interna perde intensidade



Acompanhamento da carga: Sudeste/ C.Oeste

Variação trimestral



Destaques Meteorológicos:

1. Janeiro – Março: anomalias positivas de temperatura e negativas de precipitação. Elevação das temperaturas extremas. Ocorrência de sucessivas ondas de calor em fevereiro
2. Abril – Junho: comportamento da carga refletiu a redução das temperaturas extremas e aumento do acumulado de precipitação. Média das temperaturas máximas inferior às de 2024 nas principais capitais
3. Julho – Setembro: predominou no trimestre temperaturas máximas abaixo da média histórica e inferior a verificada em 2024 tanto na Região Sudeste quanto na Centro-Oeste
4. Outubro: predomina temperatura máxima inferior a média histórica no Sudeste

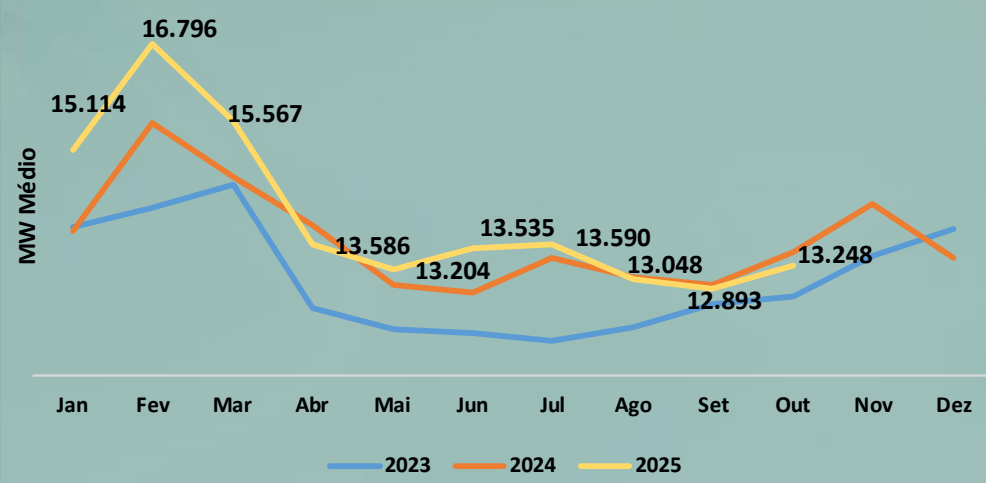


ONS

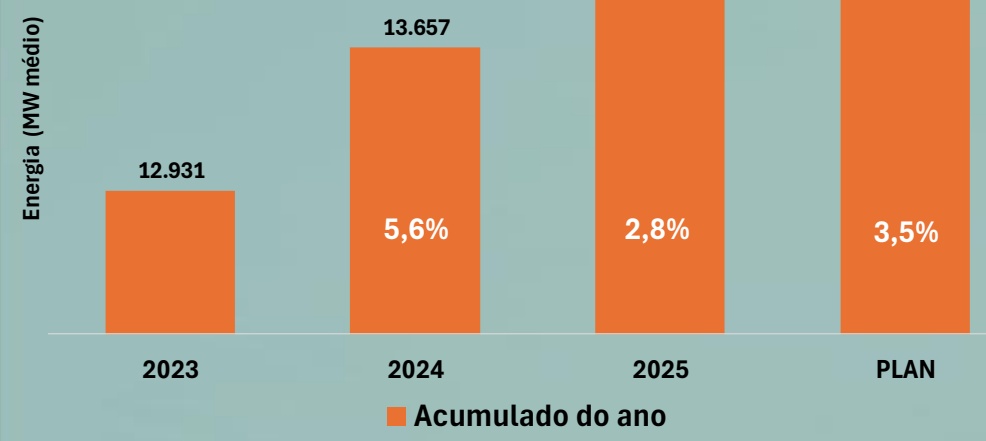
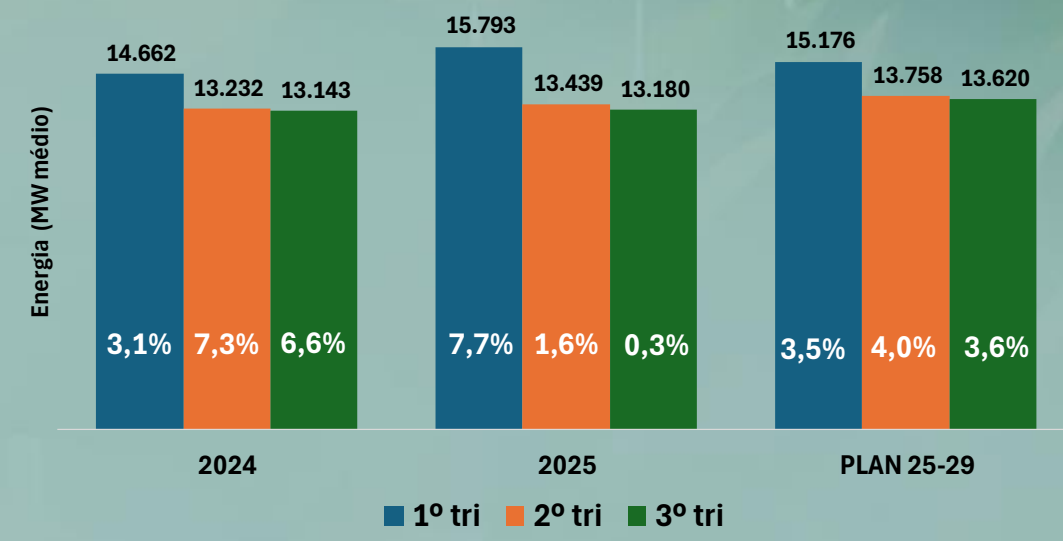
SIN

Subsistema

Acompanhamento da carga: Sul



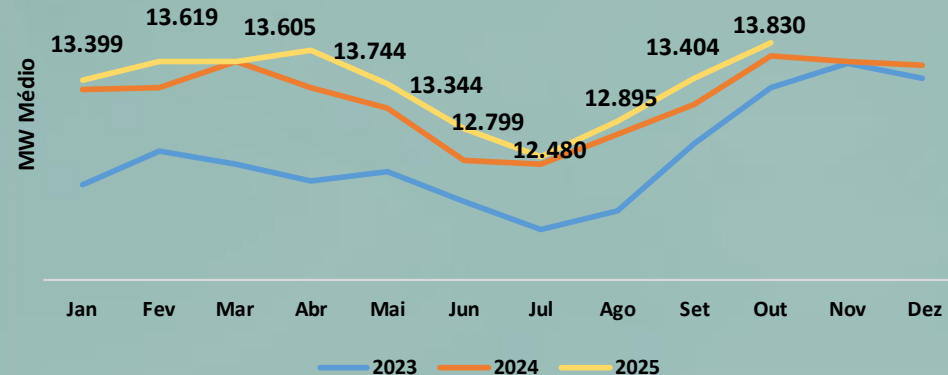
Variação trimestral



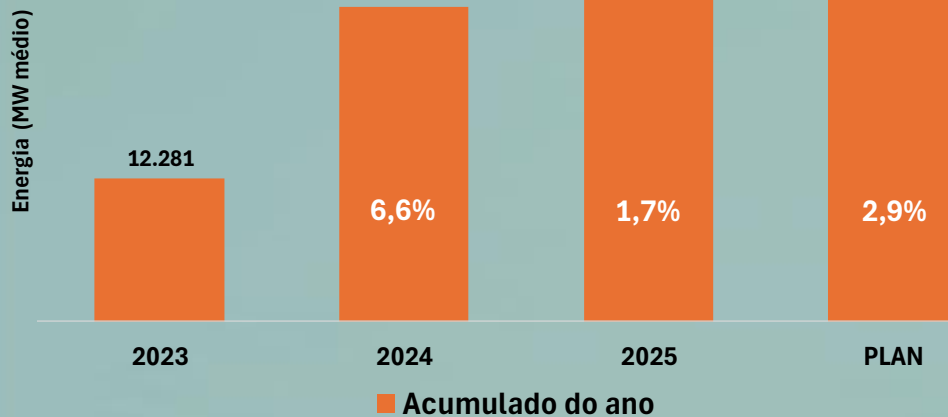
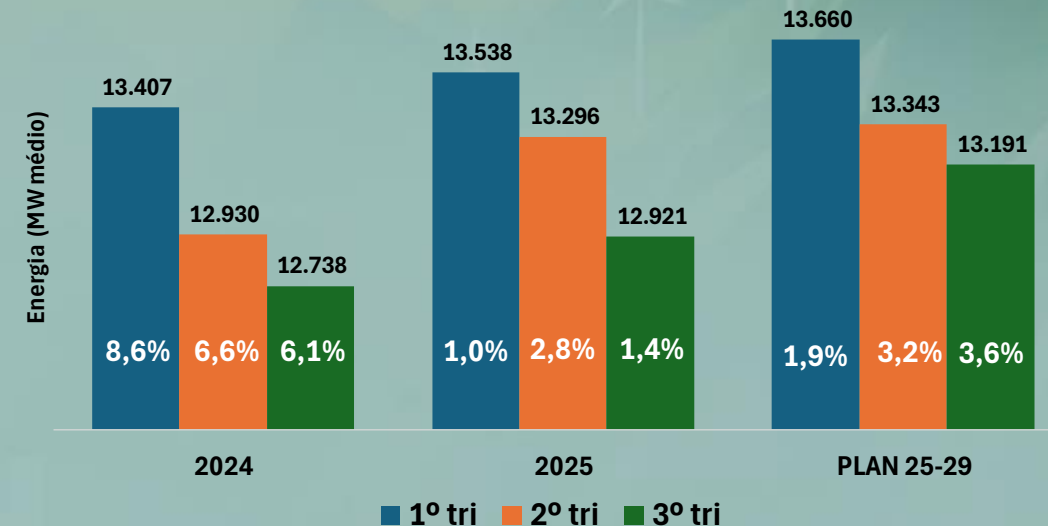
Destaques Meteorológicos:

1. Janeiro – Março: marcado por anomalias positivas de temperatura e baixo acumulado de precipitação. Elevação das temperaturas extremas e sucessivas ondas de calor em fevereiro e março
2. Abril – Junho: redução das temperaturas extremas e aumento do acumulado de precipitação. Episódios de neve e geada foram observados nas serras gaúcha e catarinense
3. Julho – Setembro: temperaturas máximas inferiores à média em julho e agosto e, inferior as verificadas no ano anterior em agosto. Setembro teve temperatura máxima inferior a média em Curitiba
4. Outubro: temperatura máxima inferior a média histórica em Florianópolis e Curitiba e, na média, em Porto Alegre

Acompanhamento da carga: Nordeste



Variação trimestral



Destaques Meteorológicos:

1. Janeiro - Março: janeiro e fevereiro marcados por precipitação superior a média, resultando em temperaturas mais amenas no trimestre
2. Abril – Junho: abril com totais de precipitação inferiores a média, e temperaturas mais elevadas. Maio e junho tiveram precipitação acima da média na região litorânea do Nordeste, resultando em temperaturas máximas inferiores à média. Nas demais áreas, as temperaturas estiveram entre a média e acima da média.
3. Julho – Setembro: julho teve temperaturas máximas entre a média e abaixo da média e estabilidade na precipitação. Em agosto, temperatura máxima entre a média e baixo da média no leste da região Nordeste. Setembro predomina temperaturas entre a média e acima da média

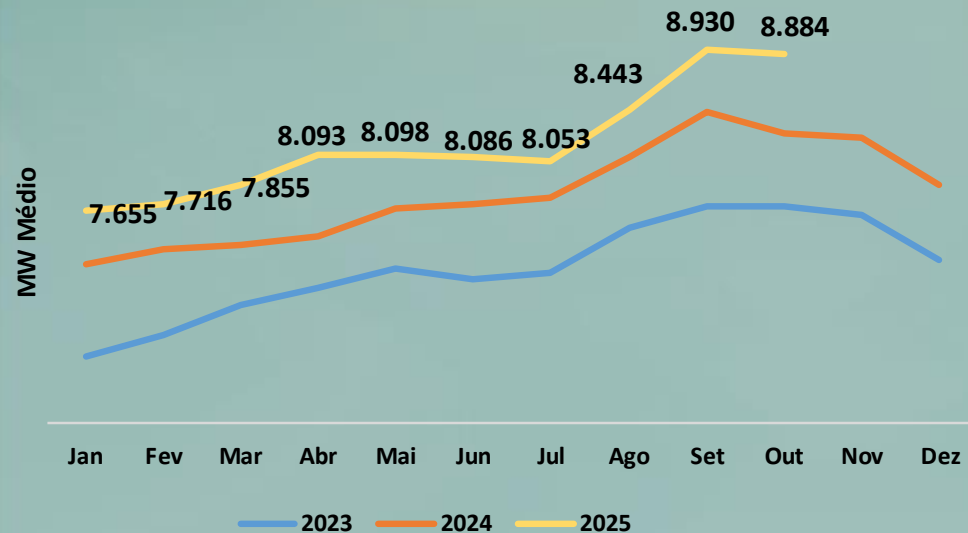


ONS

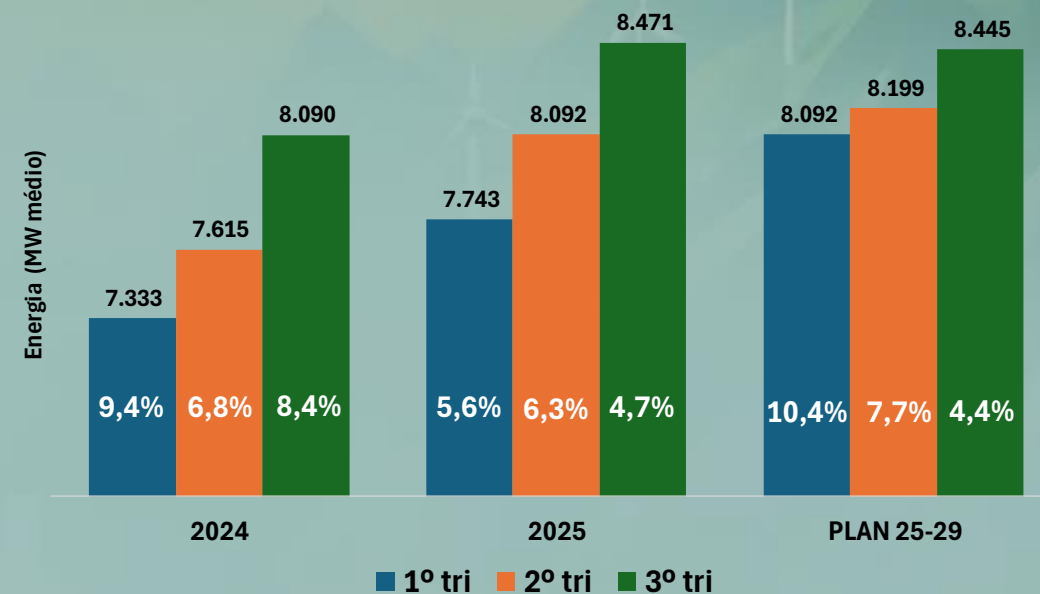
SIN

Subsistema

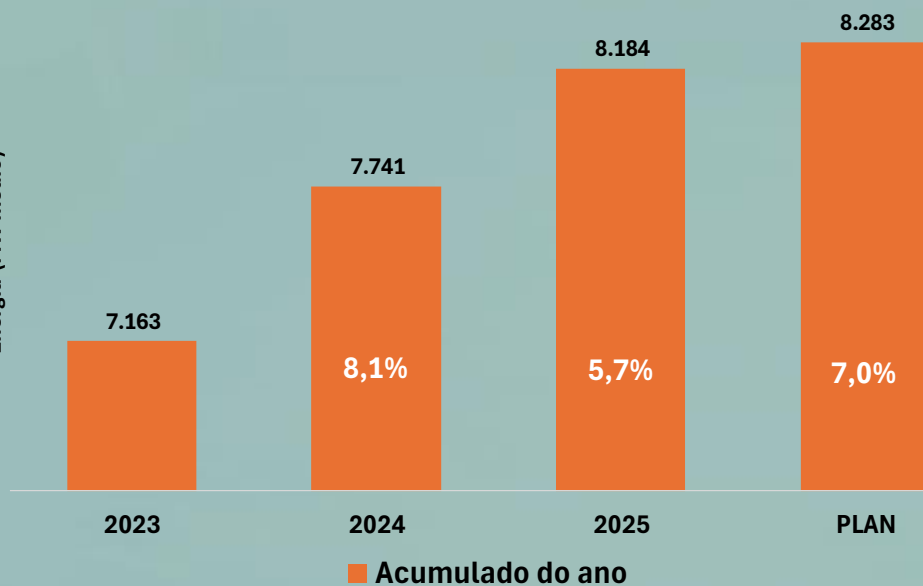
Acompanhamento da carga: Norte



Variação trimestral



Energia (MW médio)



Destaques Meteorológicos:

1. Janeiro – Março: janeiro e fevereiro marcados por precipitação acima da média histórica, resultando em temperaturas mais amenas em grande parte da região. Em março, as temperaturas máximas variaram entre a média e abaixo da média
2. Abril – Junho: abril e maio marcados por precipitação inferior à média, porém com temperaturas próximas à média. Junho apresentou precipitação superior à média impactando nas temperaturas registradas, que ficaram entre a média e abaixo da média
3. Julho – Setembro: temperaturas entre a média e abaixo da média devido a ocorrência de precipitação entre a média e superior a média. Em setembro interligação de Roraima.



Operador Nacional
do Sistema Elétrico

Obrigado!